

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus São José dos Campos



ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017 DO CONSELHO DE CÂMPUS - CONCAM SJC

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às doze horas e quinze minutos, no auditório do câmpus São José dos Campos, reuniu-se o Conselho de Câmpus, convocado por meio da convocação 010/2017 (zero um zero, barra, dois mil e dezessete), do dia quatro de dezembro de dois mil e dezessete, com a presença dos conselheiros: André Papi Cardoso, Carlos Eduardo Gomes, Clécio Fischer, Douglas Arcaño de Lima, Leonardo Souza dos Santos, Natália Helena dos Santos Novais, Paulo César Leone, Ricardo Camerlengo Moragas e Sofia Mielli Corasolla, sob a presidência do diretor adjunto educacional, Fabiano Rodrigo Borges. **I – ABERTURA DA REUNIÃO:** O presidente em exercício do CONCAM deu por abertos os trabalhos, agradecendo a presença de todos e apresentou a ordem do dia. A aprovação da ata da sétima reunião ordinária ficou para a próxima reunião do CONCAM, pois não houve tempo para que os conselheiros fizessem a leitura e apreciação. **II – ORDEM DO DIA.**

1. Definição dos dias e horários das reuniões do Concama SJC para o ano de 2018. O presidente Fabiano informou que o diretor geral, Valdeci Donizete Gonçalves, fez o pedido de evitar, se possível, segundas e terças-feiras, por coincidirem com as datas de Reunião dos Diretores-Gerais (REDIR) e do Colégio de Dirigentes (COLDIR). Essas reuniões ainda não possuem data definida, mas acontecem nas segundas ou terças-feiras. Foi lembrado também que quarta-feira é dia de reunião dos docentes do câmpus. A conselheira Natália Helena dos Santos Novais informou que obteve quatorze respostas da enquete feita entre os membros do CONCAM, para verificar o melhor dia e horário para a maioria, sendo que o resultado foi terça-feira ao meio dia. Tendo em vista o pedido do diretor geral, o conselheiro Clécio Fischer sugeriu trocar terça-feira por quinta. Houve consenso entre os conselheiros a respeito da troca, mas foi lembrado que quinta-feira é dia de reunião dos professores do curso técnico integrado ao Ensino Médio. Foi estabelecido um novo consenso entre os conselheiros para que as reuniões sejam às terças-feiras ao meio dia, conforme votado pela maioria. As datas ficaram definidas da seguinte forma: dia seis de março, dez de abril, oito de maio, cinco de junho, sete de agosto, onze de setembro, nove de outubro e seis de novembro. **2. Inclusão das datas das reuniões do Concama SJC nos calendários acadêmicos de 2018.** O presidente Fabiano leu a portaria referente às mudanças e retificações de calendário acadêmico e a condição para que isto aconteça é a ampla divulgação das mudanças para a comunidade. Além da inclusão das datas das reuniões do CONCAM, também deverá ser feita uma retificação que diz respeito ao texto do recesso acadêmico administrativo, que estava faltando. Houve consenso entre os conselheiros sobre incluir as datas das reuniões nos calendários acadêmicos de dois mil e dezoito, assim como a inclusão do texto sobre o recesso acadêmico administrativo. O conselheiro Carlos Eduardo Gomes pergunta sobre o manual do aluno, que foi elaborado, mas não foi divulgado. Houve consenso entre os conselheiros sobre a inclusão dessa pauta na ordem do dia. O presidente do CONCAM, como diretor adjunto educacional, se disponibilizou a divulgar o manual no *site* institucional do câmpus de São José dos Campos, pois a aprovação ocorreu no dia seis de junho deste ano. **3. Esclarecimento sobre o documento: Carta aos Técnico-Administrativos do IFSP (CISTA).** A conselheira

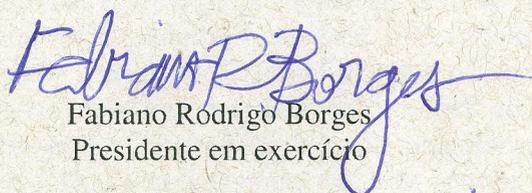


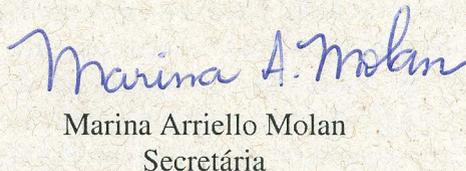
INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus São José dos Campos

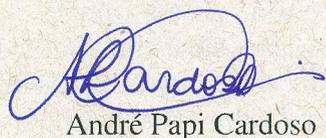


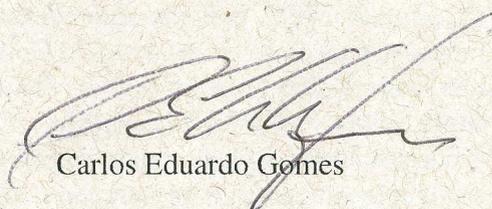
Página 4 – Continuação da ata da oitava reunião ordinária do Conselho de Câmpus
CONCAM SJC

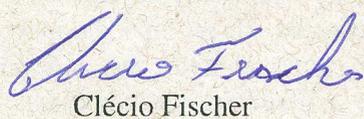
Molan, secretariei, lavrei, rubrico e assino a presente ata, composta por quatro páginas, conjuntamente com o presidente do CONCAM e os membros conselheiros presentes.

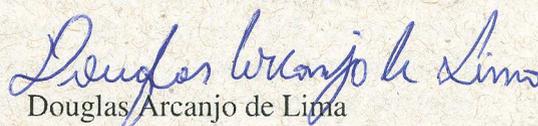

Fabiano Rodrigo Borges
Presidente em exercício


Marina Arriello Molan
Secretária


André Papi Cardoso


Carlos Eduardo Gomes


Clécio Fischer


Douglas Arcanjo de Lima

Leonardo Souza dos Santos


Natália Helena dos Santos Novais

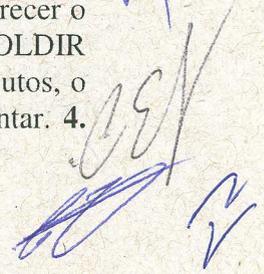

Paulo César Leone


Sofia Mielli Corasolla


Ricardo Camerlengo Moragas

*Página 2 – Continuação da ata da oitava reunião ordinária do Conselho de Câmpus
CONCAM SJC*

Natália esclareceu sobre o Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE) para os conselheiros que não conheciam o conceito. Explicou ainda que, mesmo esse regime já sendo adotado há algum tempo, não há um documento único que formalize a sua prática, apenas comunicados da reitoria e de diretorias. Houve uma pauta no Conselho Superior (CONSUP) para aprovação de uma minuta que regulamentasse o TLLE no âmbito do IFSP; essa minuta foi elaborada pelo Colégio de Dirigentes (COLDIR) e a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (CISTA) solicitou a retirada dessa pauta, pois não foi consultada sobre a elaboração do documento, sendo que o assunto está diretamente ligado aos servidores que representa. A CISTA elaborou uma carta de esclarecimento sobre o assunto, onde explicou o ocorrido e sugeriu a construção de documentos elaborados conjuntamente entre COLDIR e CISTA, no que diz respeito ao TLLE. Na carta houve um agradecimento da CISTA aos diretores de alguns câmpus, que expressaram apoio e que foram favoráveis às propostas da Comissão. Em nome dos servidores técnico-administrativos, os conselheiros desta categoria pediram maiores esclarecimentos sobre o assunto e o posicionamento do diretor geral do câmpus São José dos Campos. O presidente em exercício Fabiano informou que houve uma reunião do COLDIR, na qual foi exposta a necessidade de um documento único sobre o TLLE. Em determinado momento, houve uma planilha *on-line* a ser preenchida pelos membros do COLDIR, na qual se posicionariam favorável à participação da CISTA na elaboração do documento ou desfavoravelmente. O presidente explica que o diretor geral Valdeci gostaria de ter votado favoravelmente à participação da CISTA, mas alegou que pretendia ter consultado a comunidade e o CONCAM antes de responder a planilha. No entanto, a planilha ficou pouco tempo disponível e não foi respondida pelo representante do câmpus São José dos Campos. A conselheira Sofia Mielli Corasolla questionou a partir de qual momento esse documento foi construído, pois se foi o COLDIR que apresentou a minuta, os conselheiros gostariam de saber se o diretor geral Valdeci sabia sobre essa minuta, uma vez que ele participa do COLDIR. A conselheira Natália enfatizou que a discussão sobre o assunto era anterior ao preenchimento da planilha e ressaltou a importância de saber o posicionamento do diretor do câmpus, pois o assunto deverá ser discutido novamente. O presidente Fabiano reiterou que o intuito do documento era a padronização do TLLE nos câmpus do IFSP. A diretora adjunta administrativa, Joseane Pimentel, pediu a palavra e informou que os câmpus continuam a utilizar seu próprio documento, aprovado pelo CONCAM, para tratar sobre o funcionamento do TLLE, enquanto um documento único não é elaborado. O servidor Marcos Faria Ribeiro também pediu a palavra e ressaltou que quando ocorre a construção de um documento sobre um determinado segmento e este mesmo segmento não é sequer convidado a participar da discussão, fica evidenciado o quão falho é o processo. Outro ponto levantado pelo servidor foi que o diretor geral, como representante da comunidade no COLDIR, deveria trazer as discussões com frequência para a comunidade saber o que é discutido e votado. Os conselheiros solicitaram que essa pauta seja mantida na próxima reunião, para que o diretor geral possa esclarecer o ocorrido. A conselheira Natália solicitou que os informes do que acontece no COLDIR sejam trazidos para as reuniões do CONCAM. Às treze horas e vinte e três minutos, o conselheiro Ricardo Camerlengo Moragas pediu licença, pois precisou se ausentar. 4.



Informes sobre a reunião realizada em Brasília que discutiu o futuro das Universidades Federais e Institutos Federais. O presidente do CONCAM informou que o diretor geral do câmpus foi ao encontro realizado em Brasília, no dia vinte e oito de novembro, que discutiu o futuro das Universidades Federais e dos Institutos Federais, e nesse encontro conversou com o reitor e deputados a respeito da captação e ampliação de verbas e recursos para o câmpus São José dos Campos. O presidente Fabiano leu a carta do Ministério da Educação sobre a liberação de recursos para a construção do novo câmpus. A prefeitura de São José dos Campos tem a intenção de fazer a doação de um terreno no Parque Tecnológico, mas é condicionado à liberação de recursos do MEC, pois não querem doar o terreno sem que haja garantia de que haverá recursos para fazer a construção. Como trata-se da construção de um câmpus na fase três, com quadra poliesportiva e restaurante, o orçamento estimado é aproximadamente trinta milhões de reais. O presidente do CONCAM reforçou ainda que as contas de água e energia elétrica estão sendo pagas mensalmente, e estes eram pré-requisitos para a renovação do contrato de comodato com a Petrobrás. Informou também que o contrato de comodato tem duração de vinte anos, mas sua renovação deve ocorrer de cinco em cinco anos. Tal contrato não justifica a realização de obras, apenas manutenção. Paralelamente às tentativas de construção de um novo câmpus, há a tentativa de estender a duração do contrato de comodato, com a finalidade de viabilizar recursos para a realização de obras maiores, a curto prazo, enquanto o câmpus novo não fica pronto. A conselheira Sofia questionou se o aumento do período do contrato não poderia inviabilizar a construção do novo câmpus. O presidente Fabiano ressaltou que os diálogos são paralelos e que existe interesse de ambos os lados, sendo necessário continuar com essas duas propostas, tendo em vista que a construção será a longo prazo. A diretora adjunta administrativa Joseane pediu a palavra e ressaltou que a construção do telhado do galpão foi feita com uma verba extraorçamentária, enfatizando a importância da realização de projetos orçamentários, conjuntamente com deputados. O presidente Fabiano informou que o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) possui algumas demandas e reiterou a fala da diretora adjunta administrativa, sobre a importância da realização de projetos e orçamentos para que tais demandas consigam ser implementadas. A conselheira Sofia ressaltou a importância da divulgação desses processos e planejamentos para que a comunidade tenha conhecimento e seja convidada a participar. **5. Informes sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).** O presidente do CONCAM informou que deverá ser entregue até o final de dois mil e dezoito o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de dois mil e dezenove a dois mil e vinte e três. A equipe atual do PDI é composta por Andreia Alice Rodrigues da Costa, Aurélio Moreira da Silva Neto, Fabiano Rodrigo Borges, Jailson Ferreira Leite e Marilyn Menecutçi Ibañez. O documento será estruturado em doze tópicos e no ano de dois mil e dezoito as reuniões com a comunidade voltarão a ser frequentes. Haverá também uma equipe de apoio composta por membros da reitoria. A comunidade respondeu a um questionário físico, mas o questionário *on-line* ainda não foi aplicado. Os resultados dos questionários físicos foram compilados e serão divulgados nas reuniões do PDI com a comunidade. O presidente do CONCAM deu por encerrada a oitava reunião ordinária, às quatorze horas e quatro minutos. Eu, Marina Arriello

